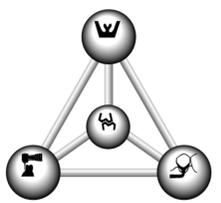


# COROAS UNITÁRIAS APARAFUSADAS E CIMENTADAS: QUAL ESCOLHER?



Viana, J<sup>1</sup> estudante MIMD, Pereira, A<sup>1</sup> estudante MIMD, Guerra, F<sup>1</sup> estudante MIMD, Figueiredo, I<sup>1</sup> estudante MIMD Rodrigues, S<sup>1</sup> estudante MIMD, Guerreiro, E<sup>2</sup> Docente MIMD

Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research Egas Moniz School of Health and Science, 2829-511 Monte da Caparica, Portugal

## Introdução

Tanto as coroas unitárias aparafusadas quanto as cimentadas têm vantagens e considerações específicas (1–6). A escolha entre os métodos depende das necessidades do paciente e preferências do profissional (1,6). É crucial considerar fatores como durabilidade, estética, acessibilidade e possíveis necessidades futuras ao decidir o método de fixação mais adequado (1).

## Desenvolvimento:

As coroas unitárias aparafusadas são fixadas ao dente subjacente por meio de parafusos, proporcionando uma solução mais permanente em comparação com coroas cimentadas tradicionais (1).

A principal vantagem das coroas unitárias aparafusadas é a facilidade de serem removidas e substituídas, se necessário, sem danificar o implante (7). Com isto facilitamos o acesso para possíveis tratamentos futuros, se exigidos (7). Além disso, a fixação através de parafusos oferece maior estabilidade e resistência à coroa (7).



Imagem fornecida pelo Professor Eduardo Guerreiro



Imagem fornecida pelo Professor Eduardo Guerreiro

As coroas cimentadas são fixadas ao implante usando cimento (8). São feitas de vários materiais, incluindo cerâmica, porcelana, metal ou uma conjugação entre eles (1–4,6). Um molde é feito para produzir uma coroa personalizada que encaixe perfeitamente sobre o implante (7). O processo de cimentação permite maior estética e uma oclusão mais estável e previsível (7). O procedimento clínico é mais simples e admite uma maior margem de erro (7).

## Conclusões:

Existem no mercado coroas unitárias aparafusadas e cimentadas (1–6). Ambas têm vantagens, sendo a da aparafusada a possibilidade de ser removida e substituída através de uma chaminé de acesso e a da cimentada a estética e uma colocação mais simples (1–5). Cabe ao Médico Dentista optar pela melhor solução consoante o caso clínico em estudo, dando assim ao paciente o melhor resultado a longo prazo (1,6).

## Implicações Clínicas:

A espessura e viscosidade do cimento utilizado pode afetar a longevidade da coroa, devendo ser pouco espesso (8).

Coroas cimentadas demonstram mais complicações biológicas severas (inflamação peri-implantar), possivelmente como consequência de excesso de cimento; por oposição as aparafusadas apresentam mais problemas técnicos (1).

A estética é um fator a ter em consideração, uma vez que numa zona mais anterior devemos optar por coroas cimentadas ao invés das aparafusadas (4).

**Key words:** Screwed single crowns; Cemented single crowns; Oral rehabilitation; Minimally invasive

**Referências Bibliográficas:**  
1. Gattuso C, Gattuso C, Gattuso C, Gattuso C, Gattuso C, Gattuso C. Clinical performance of screw-retained and cemented implant supported crowns: single crowns. 36-month results. Clin Oral Implants Res. 2013;14(2):200-203.  
2. Borchers T, Borchers T, Borchers T, Borchers T, Borchers T, Borchers T. Cemented versus screw-retained posterior implant-supported single crowns: A 20-month randomized controlled clinical trial. Clin Oral Implants Res. 2012;13(2):148-155.  
3. Thoma HS, Watzek K, Borchers T, Watzek K, Borchers T, Watzek K. Early histological, microbiological, radiological, and clinical response to cemented and screw-retained all-ceramic single crowns. Clin Oral Implants Res. 2018;19(10):996-1006.  
4. Amorfino L, Watzek K, Borchers T, Watzek K, Borchers T, Watzek K. Comparison of Cemented vs Screw-Retained, Customized Computer-Aided Design/Computer-Assisted Manufacturing Zirconia Abutments for Esthetically Located Single-Tooth Implants: A 10-Year Randomized Prospective Study. Int J Prosthodont. 2018;31(3):359-66.  
5. Zhang M, Ho DKL, Pekala G, Fink MR. Clinical performance of implant-supported single hybrid abutment crown restoration: A systematic review and meta-analysis. J Prosthodont Res. 2023;16(2):22-20279.  
6. Langertl S, Watzek K, Hämmerle CH, Jung RE, Hübner I, Thoma HS. Cemented versus screw-retained zirconia-based single-implant restorations: 5-year results of a randomized controlled clinical trial. Clin Oral Implants Res. 2022;13(4):355-61.  
7. Jain L, Sethuraman R, Chauhan S, Jain R, Srivastava S, Patel R, et al. Retention failures in cement- and screw-retained fixed restorations on dental implants in partially edentulous arches: A systematic review with meta-analysis. J Indian Prosthodont Soc. 2018;18(3):120.  
8. Wang K. A Review of Dental Cements. J Vet Dent. 2018;35(1):18-27.